



PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ
14. Setembro. 2014

Palavra ...



A CRUZ QUE EXALTAMOS...

A exaltação da Santa Cruz, Festa que hoje celebramos na continuidade de uma tradição que já vem do século IV, **nada tem a ver com a exaltação do lado negro e doloroso da vida...**

JESUS **não foi nem é masoquista**; nunca exaltou nem buscou o sofrimento. Antes pelo contrário: **Combateu-o em todas as suas formas e ajudou muitos a libertarem-se dele.**

A Cruz que exaltamos é a Cruz de Jesus: **a Cruz de alguém que**, apesar de incompreendido, desprezado, rejeitado, condenado, **se manteve sempre firme e inabalável na sua fidelidade a DEUS e à Missão** que assumiu.

A Cruz que exaltamos é, pois, **o símbolo da Fidelidade sem recuos**, sejam quais forem os tempos ou as circunstâncias.

É o símbolo, também, **da Solidariedade**, pois foi o culminar de uma vida inteiramente entregue aos outros, **manifestação de uma generosidade e de um perdão sem limites.**

É esta Cruz, símbolo de Fidelidade e de Amor, **que nós exaltamos e que somos chamados** também **a tomar**, dia a dia, **segundo os passos do Mestre.** Só assim Ele nos quer e reconhece como Discípulos.

É uma Cruz que todos os dias **nos chama**, **não a mortificar o corpo** e os sentidos com penitências a gosto, **nem a resignações** face a desgraças ou injustiças, **mas sim a acertar**, o mais possível, **o nosso modo de pensar, de sentir, de agir e de reagir** com o de JESUS, que é o GUIA da nossa Fé e da nossa Vida.

Numa **cultura** como a nossa, **que exalta a realização imediata dos desejos** e proclama **que a vida é prazer e bem-estar** e, se não é, não é vida, **que sentido pode ter a exaltação** ou o louvor da Santa Cruz?

Nenhum, de facto, **se entendermos** que se trata de **exaltar o sacrifício, o sofrimento e a morte**, como tais... Mas do que se trata é de **exaltar o Amor e a Fidelidade** que se mantém em todas as circunstâncias **e a entrega generosa e desinteressada ao Bem dos outros.** É isto realmente, que **louvamos e exaltamos** ao louvar e exaltar **hoje a Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.**

Comunidade

“Alegrai-vos sempre no Senhor!

De novo o digo: alegrai-vos!”

Fl 4,4

Meus queridos irmãos e irmãs

A 14 de Setembro de 2014 começamos o novo ano pastoral e este novo ano tem como tema **“O SONHO MISSIONÁRIO DE CHEGAR A TODOS”**.

A inspiração vem-nos do nº 31 da *Exortação Apostólica* do Papa Francisco, *A Alegria do Evangelho*. Esta mesma exortação servirá de orientação, quer individual, quer comunitariamente, no debate e preparação do Sínodo Diocesano convocado pelo Sr. Patriarca para Novembro de 2016, por ocasião dos trezentos anos de elevação da nossa diocese a Patriarcado, como reconhecimento pela sua acção missionária.

Hoje, como ontem, a missão de chegar a todos para levar a boa nova de Jesus e dar a conhecer o seu Evangelho, exige o empenho e o compromisso de todos. Pede-nos que caminhemos juntos - como a própria palavra *sínodo* significa - na missão de O anunciar com entusiasmo, para que seja efectivamente A MISSÃO COM ALEGRIA!

Aceitemos o desafio do nosso Patriarca e procuremos ser no mundo de hoje uma *comunidade em missão* porque só assim poderemos concretizar este sonho de a todos chegar!

Sob a protecção de São Domingos que viveu apaixonadamente esta missão de propor o Evangelho à vida de tantos homens e mulheres e sob o olhar terno de Maria nossa Mãe, empenhemo-nos por testemunhar a nossa alegria no Senhor!

Vosso amigo e irmão,

Fr. José Manuel Correia Fernandes, OP



Instituto São Tomás de Aquino

Tardes de Setembro - 2014

«A família tem futuro?»



Lisboa: 17, 18 e 19 de Setembro de 2014

Porto: 24, 25 e 26 de Setembro de 2014

«A experiência vital começa hoje, para muitas crianças, nesse cenário, feliz mas breve, de um lar completo, ou seja, de um filho pequeno convivendo com ambos progenitores. A esta curta etapa, segue-se outra mais longa: a desta mesma criança vivendo só com a sua mãe separada ou divorciada. Uma terceira experiência talvez seja a do adolescente vivendo num novo lar, com a sua mãe recasada e, consequentemente, sob a figura menos atractiva de um pai adoptado ou padrasto. Chegado à idade juvenil emancipatória, ele unir-se-á consensualmente à sua noiva, exercendo plenamente vida sexual com ela como casal de facto. Num quinto ciclo vital, a maioria destes jovens casar-se-á com o seu companheiro/a de facto e, no fim de uns poucos anos de matrimónio, entrarão na sexta etapa que é a de divorciados. Passarão, pois, por um outro período em solitário, mas voltarão a casar. Chegados à etapa da maturidade, ficarão viúvos e recolherão a algum lar de idosos, onde esporadicamente receberão visitas do seu filho ou filha e dos seus netos». (F.Vale)

Lisboa

CONVENTO S. DOMINGOS DE LISBOA

17 SETEMBRO

Percursos familiares – retratos da actualidade

M^ª Amália Nunes

18 SETEMBRO

Jesus e a família

fr. Bento Domingues,op

19 SETEMBRO

O questionário do Sínodo dos Bispos - questões morais

fr.Mateus Peres,op

Sessões às 18h30

Inscrição (antes das conferências): 5 euros



Informações:

INSTITUTO SÃO TOMÁS DE AQUINO
Tel:217228370
Email: istaop@gmail.com

inFormando

Começa o novo ano pastoral. Como sempre na nossa vida de cristãos, particularmente em momentos de recomeço, **há que retomar ou reforçar a esperança**, se porventura deixámos que ela estivesse menos viva em nós.

É certo que **os sinais dos tempos**, que o Concílio nos recomendou perscrutássemos, nos enviam **o eco de muitas dores**: partilha injusta dos efeitos da crise económica que penaliza sobretudo os mais fracos e aumenta o seu número, bárbaras guerras que se multiplicam, ameaças de múltiplos fundamentalismos, perseguições e sofrimentos de que são vítimas multidões, por pertencerem a minorias, em razão da sua fé, ou simplesmente, por estarem do lado errado de uma qualquer fronteira. Às vezes parecem bem menos evidentes os sinais, todavia poderosos, que revelam **a comunhão e o amor** fazendo a sua carreira neste nosso mundo perturbado, entre os que têm fome e sede de justiça, os puros de coração, os que promovem a paz.

Para nos ajudar a discernir e a manter a esperança, temos que pedir constantemente ao Senhor que nos conceda “a identidade cristã, [...]: o teu Espírito; [...] o teu modo de pensar, sentir, falar. [...] a unção do Espírito Santo.”

Com esse espírito, e sem esquecer o Sínodo extraordinário (ou III Assembleia-Geral extraordinária) que decorre no Vaticano de 5 a 19 de Outubro próximo, cujo objectivo é “propor ao mundo de hoje a beleza e os valores da família, que emergem do anúncio de Jesus Cristo que dissolve o medo e sustenta a esperança”, olhemos agora, porque mais directamente nos responsabiliza a todos, para o tema que muita vez surgirá aqui ao longo de todo este ano e nos próximos: **o Sínodo Diocesano de Lisboa**.

Mas o que é afinal um Sínodo, realidade que nos surge pelo menos nestas duas formas diferentes? A palavra quer dizer “caminhar em conjunto”. Pressupõe, portanto, “a ... Igreja [...] como Povo de Deus e a autoridade hierárquica [...] como serviço; [...] a Igreja [...] como 'comunhão' e que, [...] todos os membros do Povo de Deus, no modo próprio a cada um, são participantes do tríplice múnus de Cristo: sacerdotal, profético e régio.”

O Código de Direito Canónico que deu “fisionomia nova à instituição tradicional do *sínodo diocesano*, para o qual, de vários modos, convergem os traços eclesiológicos recordados acima” define-o como “assembléia ('coetus') de sacerdotes e de outros fiéis da Igreja particular, escolhidos para auxiliar o Bispo diocesano para o bem de toda a comunidade diocesana”. As palavras-chave são, por isso, COMUNHÃO e RESPONSABILIDADE.

Veremos no próximo Domingo, não só os passos ou fases que devemos percorrer na caminhada sinodal, iniciada pelo Sr. Patriarca em 15 de Junho, Domingo da Santíssima Trindade e Dia da Igreja Diocesana, mas também a metodologia proposta com base no estudo da *Evangelii Gaudium*.

Por agora recordemos que **o tema geral do Sínodo é “O sonho missionário de chegar a todos”**, justamente expressão tirada daquele documento papal. (n.º 31) Chegar a todos inclui certamente **estar atento e anunciar** a Boa Nova do Reino, com renovado ardor e iniciativa àqueles que de nós se aproximam. Mas também, no mesmo espírito, **partir ao encontro** – para chegar é preciso partir. E encontrar na perenidade da mensagem, não apenas com palavras, mas com realidade vivida, o vinho novo, a água viva, que tantos esperam para se dessedentar.

Na oração, no estudo, na acção, na esperança renovada, assim faremos, em comunhão com o nosso Bispo, o Sínodo de Lisboa.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Secretariado Permanente	16 Setembro	Terça	Centro	21.30
Reunião Geral Pais Catequese	20 Setembro	Sábado	Centro	10.00
Festa do Acolhimento	20 Setembro	Sábado	Igreja	12.00
Compromisso dos Catequistas	21 Setembro	Domingo	Igreja	11.00
Reunião Geral de Catequistas	27 Setembro	Sábado	Centro	15.00
Reunião Geral da Adolescência	27 Setembro	Sábado	Centro	18.00
Reunião de Pais da Adolescência	30 Setembro	Terça	Centro	21.30

Acontece ...

14 de Setembro - Abertura do Ano Pastoral, 11h

20 de Setembro - Abertura da Catequese, 10h

27 e 28 de Setembro - Peregrinação Nacional do Rosário a Fátima (Inscrições na Secretaria)

LEITURAS 14 - DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM - EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ
 Num. 21, 4b-9 Sal. 77 Filip. 2, 6-11 Jo. 3, 13-17 Semana IV do Saltério

15 - 2ª Feira - 1Cor. 11, 17-26. 33 Sal. 39 Lc. 2, 33-35

16 - 3ª Feira - 1Cor. 12, 12-14. 27-31a Sal. 99 Lc. 7, 11-17

17 - 4ª Feira - 1Cor. 12, 31 — 13, 13 Sal. 32 Lc. 7, 31-35

18 - 5ª Feira - 1Cor. 15, 1-11 Sal. 117 Lc. 7, 36-50

19 - 6ª Feira - 1Cor. 15, 12-20 Sal. 16 Lc. 8, 1-3

20 - Sábado - 1Cor. 15, 35-37. 42-49 Sal. 55 Lc. 8, 4-15

21 - DOMINGO XXV DO TEMPO COMUM

Is. 55, 6-9 Sal. 144 Filip. 1, 20c-24. 27a Mt. 20, 1-16a Semana I do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
 R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas (a partir de 15 de Setembro):

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30